



UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL



Universidade de Brasília

Decanato de Ensino de Graduação

Cursos de Educação a Distância

EaD / UnB / 2012



Projeto Político Pedagógico

REITOR

José Geraldo de Sousa Junior

VICE-REITOR

João Batista de Sousa

DECANA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Márcia Abrahão Moura

DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Denise Bomtempo Birche de Carvalho

DECANO DE EXTENSÃO

Wellington Almeida

DECANO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Pedro Murrieta Santos Neto

DECANA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Rachel Nunes da Cunha

DIRETORIA DE ACOMPANHAMENTO E**INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**

Nina Paula Ferreira Laranjeira

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Arnaldo Carlos Alves

COORDENADORA OPERACIONAL DE ENSINO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Maria Lídia Bueno Fernandes

COORDENADOR OPERACIONAL ADJUNTO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Rui Smeitz

COORDENADORES DOS CURSOS DO ENSINO A DISTÂNCIA DA UNB

COORDENADORA DO CURSO DE TEATRO

Gisele Rodrigues de Brito

COORDENADORA DO CURSO DE ARTES VISUAIS

Thérèse Hofmann Gatti

COORDENADOR DO CURSO DE BIOLOGIA

Pedro José Pontual Zanotta

COORDENADOR DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Iran Junqueira de Castro

COORDENADORA DO CURSO DE GEOGRAFIA

Valdir Adilson Steinke

COORDENADORA DO CURSO DE LETRAS

Janaína Aquino Ferraz

COORDENADOR DO CURSO DE MÚSICA

Paulo Roberto Affonso Marins

COORDENADOR DO CURSO DE PEDAGOGIA

Elicio Bezerra Pontes

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

Coordenação do Curso: Paulo Roberto Affonso Marins

Coordenação Pedagógica: Simone Lacorte Recôva

Coordenação de Tutoria: Uliana Dias Campos Ferlim

SUMÁRIO

I – Informações gerais sobre o curso

1. Curso proposto
2. Público alvo
3. Relevância e coerência com a demanda da área geográfica de abrangência
4. Quantidade de vagas (capacidade de oferta de vagas/ano) pelo Ensino a Distância da UnB
5. Processo seletivo

II – Informações específicas sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso

1. Fundamentação e objetivos do curso
2. Diretrizes para estruturação do curso de Licenciatura em Música
3. Princípios norteadores do curso
 - 3.1 Princípios epistemológicos
 - 3.2 Princípios metodológicos
4. Concepção de aprendizagem
5. Modelo de educação a distância a ser adotado no curso
6. Base legal
7. Duração do curso/ Tempo de integralização
8. Carga horária do curso
9. Estrutura Curricular
 - 9.1 Componentes curriculares, totalizando carga horária por semestre
 - 9.2 Quadro-síntese dos componentes do curso, com a respectiva carga horária
 - 9.3 Quadro com os nomes dos professores do curso, acompanhados de suas respectivas titulações
10. Sistema de Comunicação
 - 10.1. Sistema de Acompanhamento ao aluno a distância
 - 10.2 Papel dos atores do processo
 - 10.3. Meios utilizados na tutoria
 - 10.4. Recursos educacionais: tecnologias aplicadas ao ensino
11. Processo de avaliação

11.1. Avaliação da aprendizagem

11.2. Avaliação institucional

12. Ementário dos componentes curriculares

12.1 Núcleo de Acesso

12.2 Núcleo de Fundamentação Pedagógica

12.3 Núcleo de Formação Musical

12.4 Núcleo de Formação em Educação Musical

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Licenciatura em Música a Distância

I – Informações gerais sobre o curso

1. Curso proposto

Licenciatura em Música a Distância.

2. Público-alvo

Qualquer cidadão que concluiu a educação básica e for aprovado no vestibular, atendendo aos requisitos exigidos pela instituição pública vinculada ao Sistema Universidade Aberta do Brasil.

3. Relevância e coerência com a demanda da área geográfica de abrangência

A música é um fenômeno universal, pois existe em qualquer lugar, em qualquer cultura. Como manifestação social, cultural, educacional e artística contribui para uma formação ampla do ser humano valorizando a criatividade, a interação, a cognição, a cooperação, a sensibilidade e a reflexão para a construção de uma sociedade formada por indivíduos com senso de cidadania, responsabilidade e cientes de seu papel transformador. Como manifestação artística, é também transformadora, expressando idéias e ideais de diversos grupos sociais, econômicos e culturais através dos vários estilos e gêneros.

Tendo em vista os diversos contextos de atuação do educador musical, bem como as necessidades e demandas para o desenvolvimento local/regional, o curso de Licenciatura em Música tem como objetivo fornecer subsídios teórico-práticos para desenvolver um futuro educador musical reflexivo, com autonomia e conhecimento para mobilizar saberes e competências condizentes com seu contexto de atuação. Além disso, a utilização das tecnologias de informação e

comunicação (TIC) na educação a distância objetiva desenvolver a aprendizagem colaborativa por meio de variadas situações de interação aluno-aluno, além da interação aluno-professor. Dessa forma, o estar junto virtual pretende potencializar condições de aprendizagem e colaboração durante o curso.

Sendo assim, a prática musical estimulada na educação musical nos variados contextos por meio da execução (tocando e/ou cantando), da criação (improvisando, compondo e/ou fazendo arranjos) e da apreciação (e s c u t a n d o m ú s i c a s a t e n t a m e n t e) , contribui para o enriquecimento da expressão artístico cultural musical dos indivíduos e compreensão de manifestações musicais de nossa cultura e de outras. Para garantir o acesso às práticas educativo-musicais previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em concordância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), e asseguradas pela recente Lei 11.769/2008 sancionada pelo presidente da República em 18 de agosto de 2008, que estabelece a obrigatoriedade da música no currículo escolar, é necessário que haja educadores musicais preparados para atuar na diversidade de contextos educacionais (escolas de educação básica, escolas de música, ONGs etc.).

Desse modo, o curso de Licenciatura em Música pretende apontar diferentes possibilidades para que o futuro educador musical seja capaz de criar e desenvolver propostas metodológicas atuais e coerentes com o contexto no qual atuará.

4. Quantidade de vagas (capacidade de oferta de vagas/ano)

100 vagas.

5. Processo seletivo

O processo de seleção é de responsabilidade do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília – CESPE, que aplicará prova objetiva de conhecimentos gerais (de caráter classificatório), prova de redação (de caráter eliminatório), e prova de habilidades específicas, constando de uma prova escrita e uma prova prática, individual (de caráter classificatório).

II – Informações específicas sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso

1. Fundamentação e objetivos do curso

O Projeto Político Pedagógico do Curso foi elaborado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Música (Resolução nº 2, de 8 de março de 2004), a Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002 e a Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002 – que tratam dos cursos de Licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior – e os Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância – SEED/MEC, enfatizando a formação para o uso didático de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC.

Este curso tem por objetivos gerais:

1. Mostrar caminhos e possibilidades em vez de impor um modelo pedagógico específico e único;
2. Construir conhecimento e não apenas transmiti-lo;
3. Formar o músico/professor ou professor/músico;
4. Inter-relacionar os vários conhecimentos e habilidades;
5. Aprender com e na prática, observando e atuando;
6. Despertar o interesse pela permanente busca e pesquisa para atualização e aquisição de novos conhecimentos, incentivando a formação continuada;
7. Incentivar a aprendizagem colaborativa por meio das TICs.

Como objetivos específicos, elencamos:

Objetivos musicais:

- compreender estruturas musicais (para fins de interpretação e adequação no ensino);
- executar musicalmente em algum nível instrumentos musicais ou voz ;
- usar o instrumento de forma musical e pedagógica, em diferentes con- textos e situações (conhecimento musical e funcional de instrumentos como harmonização

no teclado);

- ter e usar o ouvido musical interno;
- aplicar conhecimentos musicais (harmonia, formas, análise, etc.);
- tocar sem partitura, tocar em grupo, tocar diferentes repertórios;
- criar/improvisar;
- ter concepções musicais claras;
- conhecer diferentes formas de escrita musical;
- diagnosticar problemas musicais (técnicos, expressivos, etc.) e apontar caminhos para a solução dos mesmos.

Objetivos pedagógicos:

- organizar e administrar situações de ensino e aprendizagem em diferentes contextos;
- diagnosticar problemas musicais e propor estratégias eficientes;
- conhecer, produzir e adequar metodologias e materiais pedagógicos;
- trabalhar colaborativamente;
- refletir e analisar na ação e sobre a ação, avaliando assim a própria atuação;
- elaborar e desenvolver planejamentos de ensino;
- compreender conteúdos de textos (literatura) relacionando-os com suas práticas e formas de pensar;
- integrar e utilizar recursos naturais e tecnológicos disponíveis na sua prática;
- procurar caminhos e soluções novas ou alternativas para os problemas;
- conviver e lidar com as diferenças.

Além de contribuir para uma formação mais abrangente do ser humano, a relevância deste curso é sustentada pela LDBEN 9394/96, que em seu Artigo 43 estabelece como uma das finalidades da educação superior o estímulo à criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo. Esta mesma Lei de Diretrizes e Bases teve recentemente em seu Artigo 26, o acréscimo do § 6º, com a Lei 11.769/2008, estabelecendo a música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular nos diversos níveis da educação básica.

Desse modo, a fim de garantir o ensino da Música na educação básica,

faz-se necessário formar professores de música para atuar nos diversos segmentos e contextos da educação básica e, assim, promover o enriquecimento cultural dos alunos.

2. Diretrizes para estruturação do curso de Licenciatura em Música

Uma formação integral, visando a crescente participação de cidadãos conscientes de seu papel transformador na sociedade, exige que as atividades de Cursos de Graduação tenham como orientação fundamental seu inter-relacionamento, procurando ultrapassar os limites da mera formação profissional, abrangendo inclusive debates contemporâneos mais amplos, envolvendo questões culturais, sociais, econômicas e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência.

Desta forma, são diretrizes fundamentais:

- Formação técnica e científica condizente com as exigências que o mundo do trabalho contemporâneo impõe;
- Formação ético-humanística que a formação do cidadão requer.

Para isso, o curso propõe:

- Nortear a concepção, criação e produção dos materiais didáticos, de forma a que contemplem e integrem os tipos de saberes hoje reconhecidos como essenciais às sociedades do século XXI para a formação do educador musical;
- Promover permanente instrumentalização dos recursos humanos envolvidos no domínio dos códigos de informação e comunicação, bem como suas respectivas tecnologias, além de estimular o desenvolvimento do pensamento autônomo, da curiosidade e criatividade, apoiados na aprendizagem colaborativa;
- Selecionar temas e conteúdos que reflitam, prioritariamente, os contextos das realidades vividas pelos públicos-alvo, nos diferentes espaços de trabalho e também nas esferas local e regional;
- Adotar um enfoque pluralista no tratamento dos temas e conteúdos, recusando posicionamentos unilaterais, normativos ou doutrinários.
- Nortear as atividades avaliativas da aprendizagem, para estimular e orientar a auto-avaliação;
- Desenvolver o uso educacional e integrado dos meios de comunicação, buscando formas didáticas apropriadas às peculiaridades e à linguagem de

cada um;

- Buscar a disponibilidade de sistemas de comunicação interpessoal (tutoria) que apoiem o trabalho dos públicos-alvo sobre os materiais adotados;
- Desenvolver linhas de pesquisa e avaliação planejadas e integradas, que permitam apreciar consistentemente todas as dimensões educacionais implicadas no curso.

3. Princípios norteadores do curso

3.1 Princípios epistemológicos

Há duas dimensões sustentando a formação e o perfil do profissional licenciado em Música:

- dimensão epistemológica – que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas às ciências que integram o currículo das séries iniciais.
- dimensão profissionalizante - que diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer pedagógico-musical do professor de música em todas as suas relações sociopolíticas e culturais e nas perspectivas da moral e da ética.

Tendo em vista essas duas dimensões, o currículo do Curso de Licenciatura em Música sustenta-se em três grandes núcleos de estudos: Fundamentação Pedagógica, Formação Musical e Formação em Educação Musical, além do Núcleo de Acesso, com fundamentos do curso e estratégias de ensino e aprendizagem a distância.

Acesso

(Fundamentos do Curso,
Estratégias de Ensino e
Aprendizagem a Distância)

Fundamentação Pedagógica

Leitura e Produção de
Texto;

Teorias da Educação;

Psicologia e Construção
do Conhecimento;

Antropologia Cultural.

Formação Musical

Execução (instrumento
principal e optativo, prática
de conjunto);

Percepção e
Estruturação Musical
Criação Musical;

Práticas Musicais da
Cultura.

Formação em Educação Musical

Práticas de Ensino e
Aprendizagem Musical;

Estágios Supervisionados;

Investigação e Pesquisa
em Educação Musical;

História, Tendências,
Métodos e Teorias da
Educação Musical e
Regimentos Legais
(LDBEN, PC).

3.2 Princípios metodológicos

Orientado em uma perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação sejam atitudes que possibilitem ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para a base metodológica do curso, a saber:

HISTORICIDADE é vista como característica das ciências. Por este conceito espera-se que o aluno perceba o desenvolvimento e a construção do conhecimento num determinado contexto histórico/social/cultural e, por isso mesmo, sujeito às suas determinações.

CONSTRUÇÃO é outro conceito que perpassa todas as áreas e núcleos, para que o aluno reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece no e do conjunto de relações homem/ homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construídas em um contexto histórico e culturalmente determinado, jamais serão lineares e

homogêneas.

DIVERSIDADE é importante que o aluno compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na sua ação profissional.

4. Concepção de aprendizagem

Para a execução deste projeto, será adotada a concepção construtivista, a partir das teorias de Jean Piaget e Vygotsky. O construtivismo procura demonstrar que a aprendizagem começa com uma dificuldade/problema e com a necessidade de resolvê-la. Ao perceber essas dificuldades, o próprio aluno desencadeia um movimento de busca de novas soluções no mundo externo. Dentro da concepção construtivista, é essencial que os alunos desenvolvam a flexibilidade operatória de seus esquemas mentais e não um repertório de respostas aprendidas.

A mediação pedagógica tem um papel primordial no processo de ensino-aprendizagem apoiado em recursos tecnológicos. A Educação a Distância (EaD) se torna mais eficiente quando aliada às teorias pedagógicas como o construtivismo, onde o conhecimento não é repassado, mas sim construído a partir das experiências individuais trocadas pelo aluno com o grupo. O aprendiz, em uma proposta de EaD, interage com o assunto focalizado observando, analisando, levantando hipóteses, aplicando estratégias, que poderão confirmar ou não as hipóteses levantadas.

A concepção construtivista poderá melhor adequar-se à consecução deste projeto, uma vez que ela exerce atribuições que requerem, constantemente, a busca de indagações, da construção de opiniões e da elaboração de pesquisas. Assim, o aluno da educação a distância, apoiado pelo tutor, seguirá ao seu ritmo próprio e entenderá que é fazendo que se aprende. Esta concepção em articulação com os recursos das tecnologias nos permite criar um Projeto Político Pedagógico calcado nos objetivos educacionais descritos a seguir:

- Conciliar a extensão da informação curricular e a variedade de fontes de acesso na web com o aprofundamento da sua compreensão em espaços menos rígidos e menos engessados;
- Selecionar as informações mais significativas e integrá-las à vida do aluno;

- Incentivar a cooperação e colaboração para vencer os desafios do hoje e do amanhã;
- Incentivar a autonomia e autoria como metas a serem alcançadas;
- Propor grupos cooperativos como estratégia didática;
- Adotar a perspectiva construtivista com ênfase na produtividade do aluno, no aproveitamento de seu conhecimento anterior e na troca de experiências como elemento dinamizador da aprendizagem;
- Promover a interação entre as pessoas, em ambiente virtual;
- Propiciar a troca de experiências entre os integrantes do curso.

5. Modelo de educação a distância a ser adotado no curso

A expansão significativa de vagas e a garantia de um ensino de qualidade indicam assim a necessidade de um projeto institucional de graduação a distância que visa o conhecimento e a utilização de ferramentas pedagógicas de software de SGC (Sistemas Gerenciadores de Conteúdo) também conhecidos como LMS.

Desde 2005, a UnB tem implantado o software Moodle como recurso de apoio pedagógico ao trabalho docente nos cursos presenciais. Hoje, a UnB já conta com uma comunidade virtual de aproximadamente 24.000 usuários do Moodle, contendo mais de 940 disciplinas já criadas e em funcionamento e 640 professores atuando.

Na busca de um modelo de ensino e aprendizagem inovador, a UnB pretende desenvolver e utilizar, prioritariamente, tecnologias Web visando atender à crescente demanda de acesso ao ensino superior.

A Universidade de Brasília propõe um modelo de EaD que assegure a ampliação da oferta educativa e o acesso do aluno. Nesse modelo, o ambiente virtual de aprendizagem Moodle funcionará como o meio básico de interação entre professor-aluno, aluno-aluno e aluno-conteúdo, atendendo a distintos perfis de alunado.

6. Base legal

O objetivo deste Projeto Político Pedagógico é propor o curso de

Licenciatura em Música para a Universidade Aberta do Brasil nos termos da Ação

6328/2005 do Ministério da Educação para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância.

Visando contribuir com as políticas públicas voltadas para a democratização, ampliação e interiorização da oferta do ensino superior público, gratuito e de qualidade no Brasil, bem como atender às demandas de uma formação inicial e continuada de professores da educação básica, a Universidade de Brasília pretende oferecer o curso de Licenciatura em Música aos municípios brasileiros que não têm oferta deste curso ou cujos cursos ofertados não são suficientes para atender a todos os cidadãos.

O curso de Licenciatura em Música, modalidade a distância, do Instituto de Artes, da Universidade de Brasília, foi proposto pelas professoras do Grupo de Educação Musical (GEM) do Departamento de Música, aprovado na 413ª Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada em 31/5/2007, e na 329ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário, em 15/6/2007.

7. Duração do curso/ Tempo de integralização

O curso terá duração mínima de 4 anos, divididos em pelo menos 8 semestres / 16 bimestres.

8. Carga horária do curso

A carga horária mínima proposta para o curso é de 3.015 horas/aulas.

9. Estrutura Curricular

A estrutura curricular adotada é a semestral / bimestral.

9.1. Componentes curriculares, totalizando carga horária por semestre

Turma 1 - Oferta em 2007				
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
1º	1	Fundamentos do curso	3	45
	2	Estratégias de Ensino e Aprendizagem a distância	6	90
	3	Leitura e Produção de Texto	6	90
	4	Teorias da Educação	6	90
	5	Psicologia e construção do conhecimento	6	90
	6	Antropologia cultural	6	90
			33	495
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
2º	7	Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 1	4	60
	8	Tecnologias Contemporâneas na Escola 1	6	90
	9	Instrumento 1: Teclado 1 (obr ou opt)	2	30
	10	Instrumento 1: Violão 1 (obr ou opt)	2	30
	11	Percepção e Estruturação Musical 1	4	60
	12	Prática de Canto 1	2	30
	13	Teoria da Arte (optativa)	6	90
		Participação em Seminários, eventos científicos	1	15
			27	405
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
3º	14	Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 2	4	60
	15	Práticas Musicais da Cultura 1	4	60
	16	Instrumento 2: Teclado 2 (obr ou opt)	2	30
	17	Instrumento 2: Violão 2 (obr ou opt)	2	30
	18	Percepção e Estruturação Musical 2	4	60
	19	Prática de Canto 2	2	30
	20	Introdução à Pesquisa em Música	4	60
			22	420
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
4º	21	Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 3	4	60
	22	Práticas Musicais da Cultura 2	4	60
	23	Instrumento 3: Teclado 3 (obr ou opt)	2	30
	24	Instrumento 3: Violão 3 (obr ou opt)	2	30
	25	Percepção e Estruturação Musical 3	4	60
	26	Prática de Instrumentos de Percussão 1	2	30
	27	Projeto em Música (optativa)	6	90
		Participação em Seminários, eventos científicos	1	15
			25	375
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
5º	28	Estágio Supervisionado em Música 1	8	120
	29	Práticas Musicais da Cultura 3	4	60
	30	Instrumento 4: Teclado 4 (obr ou opt)	2	30
	31	Instrumento 4: Violão 4 (obr ou opt)	2	30
	32	Percepção e Estruturação Musical 4	4	60
	33	Prática de Instrumentos de Percussão 2	2	30
			22	330
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
6º	34	Estágio Supervisionado em Música 2	8	120
	35	Práticas Musicais da Cultura 4 (optativa)	4	60
	36	Instrumento 5: Teclado 5 (obr ou opt)	2	30
	37	Instrumento 5: Violão 5 (obr ou opt)	2	30
	39	Arte e Cultura Popular (optativa)	6	90
		Participação em Seminários, eventos científicos	1	15
			23	345
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
7º	40	Estágio Supervisionado em Música 3	8	120
	41	Instrumento 6: Teclado 6 (obr ou opt)	2	30
	42	Instrumento 6: Violão 6 (obr ou opt)	2	30
	43	Elaboração de Projeto Final de Curso	6	90
	44	Laboratório de música e tecnologia (optativa)	4	60
	45	Teorias da Educação Musical	4	60
		Tecnologias Contemporâneas na Escola 2 (opt)	6	90
		Participação em Seminários, eventos científicos	1	15
			33	495
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
8º	46	Estágio Supervisionado em Música 4	8	120
	47	Instrumento 7: Teclado 7 (obr ou opt)	2	30
	48	Instrumento 7: Violão 7 (obr ou opt)	2	30
	49	Trabalho e Recital de Conclusão de Curso	18	270
				30
Total mínimo			201	3015
Total ofertado			215	3225

Turma 2 - Oferta em 2009

Semestre	Disciplina	Créditos	CH
1º	1 Fundamentos do curso	3	45
	2 Estratégias de Ensino e Aprendizagem a distância	6	90
	3 Leitura e Produção de Texto	6	90
	4 Teorias da Educação	6	90
	5 Psicologia e construção do conhecimento	6	90
	6 Antropologia cultural	6	90
		33	495
Semestre	Disciplina	Créditos	CH
2º	7 Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 1	4	60
	8 Tecnologias Contemporâneas na Escola 1	6	90
	9 Instrumento 1: Teclado 1 (obr ou opt)	2	30
	10 Instrumento 1: Violão 1 (obr ou opt)	2	30
	11 Percepção e Estruturação Musical 1	4	60
	12 Prática de Canto 1	2	30
	Participação em Seminários, eventos científicos	1	15
		21	315
Semestre	Disciplina	Créditos	CH
3º	13 Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 2	4	60
	14 Práticas Musicais da Cultura 1	4	60
	15 Instrumento 2: Teclado 2 (obr ou opt)	2	30
	16 Instrumento 2: Violão 2 (obr ou opt)	2	30
	17 Percepção e Estruturação Musical 2	4	60
	18 Prática de Canto 2	2	30
	19 Introdução à Pesquisa em Música (optativa)	4	60
Tecnologias Contemporâneas na Escola 2 (opt)	6	90	
		28	420
Semestre	Disciplina	Créditos	CH
4º	20 Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 3	4	60
	21 Práticas Musicais da Cultura 2	4	60
	22 Instrumento 3: Teclado 3 (obr ou opt)	2	30
	23 Instrumento 3: Violão 3 (obr ou opt)	2	30
	24 Percepção e Estruturação Musical 3	4	60
	25 Prática de Instrumentos de Percussão 1	2	30
	26 Projeto em Música (optativa)	6	90
Participação em Seminários, eventos científicos	1	15	
		25	375
Semestre	Disciplina	Créditos	CH
5º	27 Estágio Supervisionado em Música 1	8	120
	28 Práticas Musicais da Cultura 3	4	60
	29 Instrumento 4: Teclado 4 (obr ou opt)	2	30
	30 Instrumento 4: Violão 4 (obr ou opt)	2	30
	31 Percepção e Estruturação Musical 4	4	60
	32 Prática de Instrumentos de Percussão 2	2	30
		22	330
6º	33 Estágio Supervisionado em Música 2	8	120
	34 Práticas Musicais da Cultura 4 (optativa)	4	60
	35 Instrumento 5: Teclado 5 (obr ou opt)	2	30
	36 Instrumento 5: Violão 5 (obr ou opt)	2	30
	37 Teorias da Educação Musical	4	60
	38 Arte e Cultura Popular (optativa)	6	90
	39 Laboratório de música e tecnologia (optativa)	4	60
	40 Teoria da Arte (optativa)	6	90
Participação em Seminários, eventos científicos	1	15	
		37	555
Semestre	Disciplina	Créditos	CH
7º	41 Estágio Supervisionado em Música 3	8	120
	42 Instrumento 6: Teclado 6 (obr ou opt)	2	30
	43 Instrumento 6: Violão 6 (obr ou opt)	2	30
	44 Elaboração de Projeto Final de Curso	6	90
	Participação em Seminários, eventos científicos	1	15
		19	285
Semestre	Disciplina	Créditos	CH
8º	45 Estágio Supervisionado em Música 4	8	120
	46 Instrumento 7: Teclado 7 (obr ou opt)	2	30
	47 Instrumento 7: Violão 7 (obr ou opt)	2	30
	48 Trabalho e Recital de Conclusão de Curso	18	270
		30	450
Total mínimo		201	3015
Total ofertado		215	3225

Turma 3 - Oferta em 2011

Semestre		Disciplina	Créditos	CH
1º	1	Fundamentos do curso	3	45
	2	Estratégias de Ensino e Aprendizagem a distância	6	90
	3	Leitura e Produção de Texto	6	90
	4	Psicologia e construção do conhecimento	6	90
	5	Instrumento 1: Teclado 1 (obrigatória seletiva)	2	30
	6	Instrumento 1: Violão 1 (obrigatória seletiva)	2	30
			25	375
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
2º	7	Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 1	4	60
	8	Tecnologias Contemporâneas na Escola 1	6	90
	9	Percepção e Estruturação Musical 1	4	60
	10	Prática de Canto 1	2	30
	11	Teoria da Arte (optativa)	6	90
	12	Instrumento 2: Teclado 2 (obrigatória seletiva)	2	30
	13	Instrumento 2: Violão 2 (obrigatória seletiva)	2	30
		Participação em Seminários, eventos científicos (optativa)	1	15
			27	405
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
3º	14	Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 2	4	60
	15	Práticas Musicais da Cultura 1	4	60
	16	Percepção e Estruturação Musical 2	4	60
	17	Prática de Canto 2	2	30
	18	Instrumento 3: Teclado 3 (obrigatória seletiva)	2	30
	19	Instrumento 3: Violão 3 (obrigatória seletiva)	2	30
	20	Introdução à Pesquisa em Música	4	60
			22	330
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
4º	21	Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 3	4	60
	22	Práticas Musicais da Cultura 2	4	60
	23	Percepção e Estruturação Musical 3	4	60
	24	Instrumento 4: Teclado 4 (obrigatória seletiva)	2	30
	25	Instrumento 4: Violão 4 (obrigatória seletiva)	2	30
	26	Prática de Instrumentos de Percussão 1	2	30
	27	Projeto em Música (optativa)	6	90
		Participação em Seminários, eventos científicos (optativa)	1	15
			25	375
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
5º	28	Estágio Supervisionado em Música 1	8	120
	29	Práticas Musicais da Cultura 3	4	60
	30	Instrumento 5: Teclado 5 (obrigatória seletiva)	2	30
	31	Instrumento 5: Violão 5 (obrigatória seletiva)	2	30
	32	Percepção e Estruturação Musical 4	4	60
	33	Prática de Instrumentos de Percussão 2	2	30
	34	Teorias da Educação	6	90
			28	420
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
6º	35	Estágio Supervisionado em Música 2	8	120
	36	Práticas Musicais da Cultura 4	4	60
	37	Arte e Cultura Popular (optativa)	6	90
	38	Instrumento 6: Teclado 6 (obrigatória seletiva)	2	30
	39	Instrumento 6: Violão 6 (obrigatória seletiva)	2	30
	40	Antropologia cultural	6	90
		Participação em Seminários, eventos científicos (optativa)	1	15
			29	435
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
7º	41	Estágio Supervisionado em Música 3	8	120
	42	Elaboração de Projeto Final de Curso	6	90
	43	Instrumento 7: Teclado 7 (obrigatória seletiva)	2	30
	44	Instrumento 7: Violão 7 (obrigatória seletiva)	2	30
	45	Laboratório de música e tecnologia (optativa)	4	60
	46	Teorias da Educação Musical	4	60
		Participação em Seminários, eventos científicos (optativa)	1	15
			27	405
Semestre		Disciplina	Créditos	CH
8º	47	Estágio Supervisionado em Música 4	8	120
	48	Tecnologias Contemporâneas na Escola 2 (optativa)	6	90
	49	Trabalho e Recital de Conclusão de Curso	18	270
			32	480
Total mínimo			201	3015
Total ofertado			215	3225

9.1.1. Alterações no fluxograma

A primeira alteração que ocorreu no fluxograma foi a antecipação das ofertas das disciplinas “Teorias da Educação Musical”, “Teorias da Arte” e “Laboratório de Música e Tecnologia” para o 6o semestre do curso (ver fluxograma da 2a turma que se iniciou em 2009). Esta modificação visou não sobrecarregar os alunos nos dois últimos semestres do curso.

A segunda mudança no fluxograma deu-se de forma a se antecipar a ofertas das disciplinas “Teclado 1” e “Violão 1” para o 1o semestre do curso. A justificativa para esta alteração reside no fato de que não havia disciplinas relacionadas com práticas musicais no 1o semestre do curso e, por este motivo, verificou-se uma desmotivação por parte do corpo discente. Esta modificação foi aprovada em colegiado do Departamento de Música no dia 27.07.2010 (61a Reunião Extraordinária).

Na 207a Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Música de 18.08.2010 foi aprovada a mudança da disciplina “Seminários e Eventos Científicos” (4 créditos) de obrigatória para optativa. A justificativa para a modificação foi a dificuldade apresentada pelos discentes em atender a seminários e eventos científicos, visto que a maior parte dos cursistas residem em regiões carentes deste tipo de eventos.

Por motivações pedagógicas, foram feitas as seguintes modificações: a disciplina “Fundamentos do Curso” passou a ser bimestral e as disciplinas “Percepção e Estruturação Musical I a IV” passaram a ser semestrais. Foi constatada uma necessidade de reforço na aprendizagem dos conteúdos programáticos das referidas disciplinas. No caso específico de “Percepção e Estruturação Musical” foi verificada uma carência nos discentes no que tange a aprendizagem de conteúdos programáticos relacionados com teoria musical. Conseqüentemente, tal mudança foi implementada. Esta alteração foi aprovada na 215a Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Música, realizada em 01.02.2011.

A mais recente alteração no fluxograma ocorreu na 217a Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento de Música, realizada em 15.03.2011. As disciplinas de serviço (não ofertadas pelo Departamento de Música) “Teorias Contemporâneas na Escola I e II” não haviam ainda sido ofertadas pelos

Departamentos de Artes Visuais e Artes Cênicas respectivamente. Estes Departamentos as ofertaram somente no 7o semestre do curso. Por conseguinte, houve a necessidade de se aumentar de 33 para 38 o número mínimo de créditos para o aluno cursar em um determinado semestre. É importante ressaltar que esta modificação foi realizada de forma a permitir a conclusão do curso por parte dos alunos prováveis formandos.

9.2. Quadro síntese dos componentes do curso, com a respectiva carga horária

O currículo foi organizado de forma a contemplar a carga horária e seus componentes curriculares especificados na Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002. Assim, apresenta a seguinte distribuição de carga horária:

	Práticas	Estágio	Conteúdo Curricular	Outras Atividades	Total
Carga horária mínima do curso	510	480	1815	210	3015
Carga horária mínima exigida por Lei	400	400	1800	200	2800

Para tanto, levamos em consideração os documentos já citados no item 2.2, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para a Educação Básica, o Parecer CNE-CP 21-2001 e também os resultados sobre pesquisas diversas no âmbito educacional.

9.2.1. Normatização da Concessão de Créditos como Atividades Complementares para alunos do Curso de Licenciatura em Música da UnB (MUS/IDA)

Das Atividades Complementares

Com o objetivo de articular atividades acadêmicas, científicas e culturais no âmbito teórico-prático de cada área do conhecimento, o MEC (Ministério da Educação) estabeleceu a realização de Atividades Complementares nos cursos de Graduação. Sendo assim, o estudante do curso de Licenciatura em Música a

Distância da UnB poderá realizar atividades de caráter complementar à sua formação acadêmica, as quais poderão ser integralizadas no currículo como Atividades Complementares. Tal módulo poderá totalizar um máximo de 210 horas (14 créditos), distribuídos em três blocos de 8 créditos a saber: Atividades Acadêmicas, Culturais e Científicas, conforme especificado no item 3 deste documento.

Da Solicitação de aproveitamento de créditos de Atividades Complementares

No penúltimo semestre do curso - em data previamente estipulada e divulgada - o estudante que desejar pleitear créditos no âmbito de Atividades Complementares deverá apresentar à Coordenação do curso de Licenciatura em Música a Distância – um dossiê comprovando sua participação em eventos e atividades relacionadas com sua formação, desde que estes tenham sido realizados no período de sua graduação. Tal documento será avaliado por uma comissão, segundo critérios especificados neste documento.

O dossiê deve conter documentos comprobatórios de participação do aluno nas atividades. Em tais documentos deve sempre constar o nome do aluno, nome do professor em caso de cursos, nome da instituição promotora da atividade ou evento, e, sempre que possível, a carga horária.

Juntamente com os documentos, o dossiê deve conter um breve memorial com relatório conciso das atividades que o aluno participou, articulando a pertinência das mesmas para seu processo de formação. O aluno deve apresentar o material organizado, devidamente identificado, com páginas numeradas, podendo já indicar em qual das três áreas: artístico – musicais, acadêmica e científica a atividade foi realizada.

No ato da entrega da solicitação, junto à secretaria da coordenação, o aluno pode solicitar a autenticação dos documentos pelo funcionário que receber o dossiê. Caso contrário, pode também autenticar as cópias em cartório. Não serão recebidos documentos originais, nem cópias sem autenticação.

Dos critérios de concessão de créditos como Atividades Complementares

Para fins de encaminhamento e análise, a Comissão de Graduação avaliará as Atividades Complementares organizadas em três blocos. Para cada um destes blocos será concedido um número máximo de horas/crédito, de modo que para pleitear a integralização dos 14 (quatorze) créditos o aluno deverá ter atividades distribuídas nos três blocos. São eles:

a) **Atividades artístico-musicais** – são atividades relativas a produção e atuação musical que abrangem: *performance* em salas de concerto, auditórios, casas de shows, festivais, concursos, eventos e outros espaços; gravação de CD, DVD, CDrom, programa de rádio ou TV; produção musical de disco, shows, trilha sonora de filmes e documentários. Nesta atividade o aluno poderá integralizar até **60h** ou 4 créditos;

b) **Atividades científicas** – são atividades relacionadas a produção científico-acadêmica como: participação em eventos científicos, apresentação de trabalho acadêmico em eventos científicos (comunicação de pesquisa ou relato de experiência); participação em projeto de iniciação científica como voluntário; participação em grupos de pesquisa. Nesta atividade o aluno poderá integralizar até **60h** ou 4 créditos;

c) **Atividades Acadêmicas** – são atividades relacionadas ao ensino e aprendizagem musical, mas que não caracterizam atividades de estágio curricular e atuação profissional docente como: realização de cursos, minicursos, *workshops*, oficinas, palestras, participação em projeto de iniciação à docência (PIBID e Pro-Docência), projetos PET. Nesta atividade o aluno poderá integralizar até **90h** ou 6 créditos.

Das disposições finais:

- a) Para a Universidade de Brasília, cada crédito corresponde à 15 (quinze) horas/aula.
- b) O percentual de aproveitamento de carga horária de cada atividade apresentada pelo aluno será estudado pela comissão, tendo em vista as singularidades de cada evento. Por exemplo, uma atividade que tenha

como carga horária de 20 horas, pode ter aproveitamento de apenas 10 horas, dependendo de suas características.

- c) Só serão consideradas as atividades ocorridas ao longo do período da graduação do aluno.
- d) Casos omissos serão deliberados pela comissão responsável pela avaliação.

9.3. Quadro com os nomes dos professores do curso, acompanhados de suas respectivas titulações.

Alessandro Borges Cordeiro	Violão	Professor autor	Mestrado
Alexei Alves de Queiroz	Educação Musical	Professor autor	Mestrado
Ana Cristina Tourinho	Violão	Professora autora	Doutorado
Antenor Ferreira Corrêa	Práticas Musicais	Professor Supervisor	Doutorado
Beatriz Pereira de Magalhães Castro	Teoria da Arte	Professora supervisora	Doutorado
Cristina de Souza Grossi	Percepção / Educação Musical	Professora autora	Doutorado
Denise Cristina Fernandes Scarambone	Educação Musical	Professora supervisora	Mestrado
Eduardo Fraga Tullio	Percussão	Professor autor	Mestrado
Flávia Motoyama Narita	Educação Musical	Professora autora	Mestrado
Maria Cecília de Araújo Rodrigues Torres	Educação Musical	Professora autora	Doutorado
Maria Cristina C. C. Azevedo	Educação Musical	Professora autora	Doutorado
Maria Isabel Montandon	Teclado / Educação Musical	Professora autora	Doutorado
Mércia de Vasconcelos Pinto	Práticas Musicais	Professora autora	Doutorado
Paulo David Braga	Violão	Professor autor	Doutorado
Paulo Roberto Affonso Marins	Educação Musical	Coordenador do curso de Licenciatura em Música	Doutorado
Renato de Vasconcellos	Teclado	Professor autor	Mestrado
Rodrigo Schramm	Educação Musical	Professor autor	Mestrado
Simone Lacorte Recova	Educação Musical	Coordenadora Pedagógica	Mestrado
Susana Ester Krüger	Educação Musical	Professor autor	Doutoranda
Teresa Mateiro	Educação Musical	Professora supervisora	Doutorado

Uliana Dias Campos Ferlim	Educação Musical	Professora autora	Mestrado
Vânia Malagutti Fialho	Educação Musical	Professora supervisora	Mestrado

10. Sistema de Comunicação

10.1. Sistema de Acompanhamento ao aluno a distância

O desenvolvimento metodológico deverá ultrapassar a mera inserção das técnicas e a partir delas promover um verdadeiro processo de emancipação, levando em conta, primeiramente, o contexto educativo.

Para o desenvolvimento do Curso de Licenciatura em Música é necessário o estabelecimento de uma rede de comunicação que possibilite a ligação dos vários polos regionais onde será oferecido o curso. Para tanto, é imprescindível a organização de estrutura física, pedagógica e acadêmica na UnB, com a garantia de:

- Manutenção de equipe multidisciplinar para orientação nas diferentes áreas do saber que compõem o curso;
- Definição de coordenador geral do Curso que, apoiado pelos integrantes do Curso, responsabilizar-se-á pelo acompanhamento do curso tanto administrativa como pedagogicamente;
- Manutenção de núcleos tecnológicos na UnB e nos polos que dêem suporte à rede comunicacional prevista para o curso;
- Organização de um sistema comunicacional entre os diferentes polos e a coordenação do Curso;
- Formação permanente da equipe de gestão do curso.

Por meio do Sistema de Acompanhamento cada aluno receberá retorno individualizado sobre o seu desempenho, que será disponibilizado no Moodle, bem como orientações e trocas de informações complementares relativas aos conteúdos abordados em exercícios desenvolvidos, principalmente aqueles que tenham sido respondidos de forma incorreta, propiciando-se novas elaborações e encaminhamentos de reavaliação.

O sistema de comunicação é composto por professores com experiência em coordenação pedagógica, responsáveis pelo planejamento do desenho instrucional dos cursos e pela criação e implementação de meios que facilitem e

estimulem a aprendizagem dos alunos. O acompanhamento ao aluno se dará em vários níveis. No organograma abaixo, podemos identificar alguns atores responsáveis pela implementação do curso.

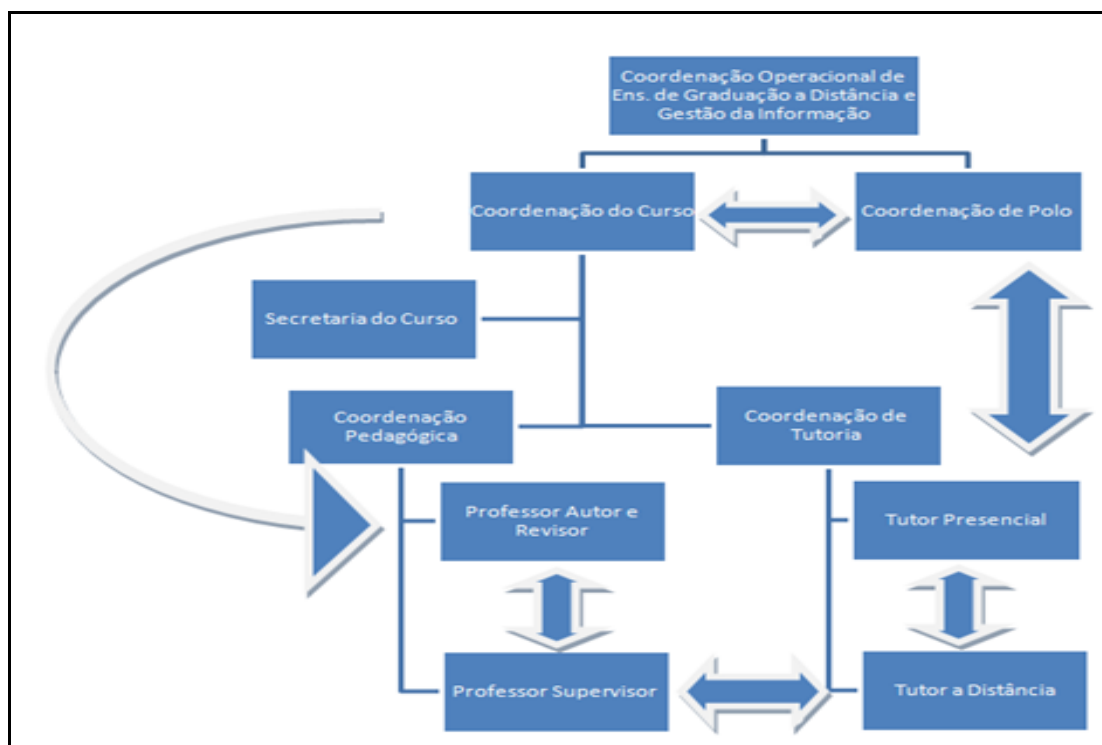


Figura 1: Organograma da Universidade de Brasília EaD

10.2. Papel dos atores do processo

No polo – Estado/Município

a) Coordenador de polo

É o responsável pelas condições para a permanência do aluno no curso, criando um vínculo mais próximo com a Universidade, sendo também responsável pelas atividades acadêmicas dos cursos ofertados no polo.

O polo de apoio presencial poderá constituir-se em centro de integração e desenvolvimento regional e de geração de empregos. Nesse sentido, é crucial que o coordenador verifique as demandas das instituições de ensino superior quanto às necessidades dos alunos, permitindo que todos tenham acesso aos meios atuais de informação e comunicação.

Assim, são funções do coordenador de polo:

1. Participar no curso de formação em EaD e reuniões pedagógicas;
2. Atentar para a constante busca da participação dos alunos;
3. Acompanhar o trabalho dos tutores presenciais, garantindo o cumprimento do horário no polo;
4. Criar condições que favoreçam a permanência do aluno no polo e o acesso ao curso, adaptando os horários de atendimento no polo às necessidades dos alunos;
5. Criar condições que favoreçam a realização dos encontros presenciais;
6. Assegurar o bom andamento do polo e do curso e a qualidade do atendimento ao aluno;
7. Elaborar relatório mensal de atividades;
8. Articular as ações do MEC, IFES e mantenedora do polo, gerenciando administrativa e pedagogicamente o polo: formar parcerias com outras instituições, organizar atividades extracurriculares, responsabilizar-se pelo recebimento, conferência e distribuição do material no polo;
9. Conhecer e implementar as condições específicas no edital da Universidade de Brasília, providenciando as aquisições de materiais e equipamentos;
10. Dinamizar a vida universitária nos polos, através da divulgação e publicidade dos eventos internos e externos;
11. Encaminhar para a UAB-UnB solicitações de desligamento;
12. Ter conhecimento do PPP do curso;
13. Comunicação permanente com o núcleo da UnB.

b) Tutores presenciais

Os tutores presenciais auxiliam os alunos na resolução de dúvidas com relação à utilização dos recursos tecnológicos e a dirimir dúvidas dos conteúdos das disciplinas de acordo com as instruções dos professores tutores (tutores a distância). Devem ter disponibilidade (cerca de 20 h/semana) em dois (ou três) períodos no polo (dias e horários definidos), para os “plantões de dúvidas”, grupos de estudos, contato telefônico etc. É necessário que tenham disponibilidade de deslocamento para outros polos; competência acadêmica comprovada (licenciatura) e sejam professores da rede de ensino com a mesma formação;

toquem um instrumento musical e tenham uma leitura fluente de cifra e pentagrama.

São suas funções:

1. Participar do Curso de Formação;
2. Ser responsável por uma turma de 25 a 30 alunos em cada polo;
3. Orientar e acompanhar o acesso e o cumprimento das atividades do aluno no ambiente de aprendizagem;
4. Dominar as ferramentas do Moodle;
5. Acessar todas as disciplinas em oferta, orientando os alunos nas tarefas semanais;
6. Contatar os alunos indicados pelos professores tutores (tutores a distância);
7. Participar do fórum de interação, na página inicial do curso de Música;
8. Enviar relatórios semanais referentes às atividades desenvolvidas durante os encontros presenciais, registrando a frequência dos alunos;
9. Selecionar e preparar os recursos didáticos e equipamentos necessários nos encontros presenciais;
10. Desenvolver estratégias e técnicas de estudos e aprendizagem visando fortalecer a autonomia do aluno;
11. Conhecer o PPP do curso;
12. Participar de reuniões pedagógicas nos polos;
13. Assegurar o bom funcionamento do polo e do curso, das instalações, equipamentos, biblioteca etc;
14. Assegurar a qualidade do atendimento aos alunos no polo;
15. Realizar atividades culturais em consonância com o planejamento da disciplina e o PPP.

Na UnB

a) Coordenador Operacional de Ensino de Graduação a Distância

É o responsável pela articulação política institucional entre a UAB e UnB (Reitoria), acompanhando e planejando as ações da UAB na UnB. Dentre suas funções, temos:

1. Coordenar a gestão acadêmica dos cursos;
2. Planejar, organizar e executar os programas de formação continuada para os vários atores;
3. Prestar contas dos recursos da UAB;
4. Selecionar e contratar profissionais para apoiar o desenvolvimento de materiais didáticos dos cursos;
5. Coordenar a produção de materiais didáticos dos cursos.

b) Coordenador do curso

É o responsável por coordenar pedagogicamente a implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) de curso de Licenciatura em Música por meio de:

1. Articulação de equipes de elaboração de disciplinas;
2. Acompanhamento da implantação das disciplinas;
3. Mediação entre os vários agentes envolvidos: UnB e polos;
4. Montagem de cronograma de atividades;
5. Realização da seleção de tutores;
6. Acompanhamento da formação de tutores;
7. Avaliação da implementação do PPP.

Com as seguintes atividades:

- Participar de cursos de formação e reuniões pedagógicas no núcleo UAB;
- Coordenar reuniões sistemáticas com a equipe de professores autores e supervisores;
- Planejar as atividades pertinentes ao curso, incluindo encontros presenciais nos polos;
- Elaborar relatórios de acompanhamento e de avaliação.

c) Coordenador de Tutoria

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;

- Verificar “in loco” o bom andamento dos cursos;
- Informar para o coordenador do curso qual a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento de bolsas;
- Acompanhar o planejamento e desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.

d) Coordenador Pedagógico

Neste ano de 2011 os cursos passaram a contar com um professor bolsista atuando na coordenação pedagógica dos mesmos.

A atuação desse profissional contribuirá para a melhoria da qualidade das ações de educação a distância da UnB e nesse sentido é esperado que esse professor bolsista realize as seguintes atividades:

- Acompanhar o desenvolvimento de disciplinas pelos professores autores e revisores assegurando a integração de conteúdos, atividades e cronogramas.
- Assegurar a elaboração dos guias das disciplinas e a impressão dos mesmos, tendo em vista a necessidade de serem entregues aos alunos no início das aulas.
- Estimular a produção de impressos a partir de texto didático elaborado pelo professor autor de cada disciplina.
- Identificar necessidades de orientação e capacitação para os professores do Curso e atendê-las diretamente ou com o apoio da Coordenação Institucional de Desenvolvimento Pedagógico e Multimídias.
- Multiplicar para o corpo docente do Curso referências teóricas e metodológicas adotadas na graduação a distância na UnB sistematizadas pela Coordenação Institucional de Desenvolvimento Pedagógico e Multimídias.
- Acompanhar e relatar para o Coordenador as atividades desenvolvidas pelos professores para fins de aprovação e ateste de relatórios.

- Acompanhar a oferta das disciplinas e o trabalho dos professores supervisores fazendo as devidas articulações com a coordenação de tutoria de cada Curso.
- Participar periodicamente de um Fórum que reúne todos os bolsistas com essa atribuição nos Cursos.
- Conduzir reuniões com professores do Curso e participar daquelas que se fizerem necessárias.

e) Professores autores

São os responsáveis pela produção do material didático de suas disciplinas, planejando a utilização de recursos, estratégias e mídias variadas durante a formação do educador musical. São atividades do professor autor:

- Elaborar o plano de curso da disciplina prevendo a elaboração de recursos e o uso de mídias da EaD (ambiente virtual, materiais didáticos, vídeos, simulações etc) e estratégias didáticas aplicadas à EaD.
- Desenvolver, organizar e selecionar os materiais didáticos para o curso em articulação com equipes de produção da UnB.
- Prestar contas, mensalmente, ao coordenador de curso sobre o andamento das atividades.

f) Professores Supervisores

Durante a oferta da disciplina, temos a participação do Professor Supervisor, que pode ser o próprio Professor Autor, trabalhando diretamente com os professores tutores (tutores a distância), acompanhando e apoiando suas atividades de rotina: disponibiliza o feedback sobre o desenvolvimento do curso, quanto aos processos pedagógicos e administrativos, viabilizando novas estratégias de ensino-aprendizagem.

O professor supervisor estará em contato com professores autores, caso não seja o responsável pelo conteúdo da disciplina, e terá como funções:

- Acompanhar o desenvolvimento da disciplina em seus aspectos teórico-

metodológicos e operacionais.

- Formar os professores tutores (tutores a distância) segundo o Projeto Político Pedagógico do curso, minimizando as disparidades na condução da ementa da disciplina e do currículo do curso.
- Monitorar e acompanhar o trabalho dos professores tutores (tutores a distância). Ter disponibilidade de dedicação de 20h semanais.
- Juntamente com os professores tutores, compor o colegiado do curso em cada Universidade. Deve ser um professor com mestrado ou doutorado na área e com experiência no curso.

g) Professores Tutores/ Tutores a distância

Os Professores Tutores (tutores a distância) ocupam um papel importante no sistema de comunicação, pois atuam como um elo de ligação entre os alunos e a instituição durante a oferta das disciplinas. Cumprem o papel de facilitadores da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, reforçando a aprendizagem, coletando informações sobre os alunos para a equipe e principalmente na motivação. Serão escolhidos por processo seletivo, que terá como critérios para o candidato à função:

- ter, no mínimo, graduação na área e experiência didático-pedagógica para realizar a capacitação prevista, ter dedicação de carga horária compatível (20 h/semana), incluindo possíveis atividades inerentes à tutoria fora do seu horário normal de trabalho; ter facilidade de comunicação; ter conhecimentos básicos de informática; participar de Cursos de Formação.

Após a seleção, os candidatos devem participar do processo de formação que supõe a participação em um curso sobre EaD, a participação de grupos de estudo sobre o material didático do curso e questões relativas ao processo de orientação. Todos os tutores serão certificados ao final do Curso. Cada professor tutor (tutor a distância) é responsável por uma disciplina e atende a cerca de 30 alunos. São suas funções:

1. Participar dos cursos e reuniões para aprofundamento teórico relativo aos conteúdos trabalhados nas diferentes áreas;
2. Realizar estudos sobre a educação a distância;

3. Conhecer e participar das discussões relativas à confecção e uso de material didático;
4. Auxiliar o aluno em seu processo de estudo, orientando-o individualmente ou em pequenos grupos;
5. Estimular o aluno a ampliar seu processo de leitura, extrapolando o material didático;
7. Realizar o acompanhamento, correção e retorno dos trabalhos acadêmicos, com no máximo 7 dias, além dos trabalhos de recuperação paralela e final dos alunos;
8. Auxiliar e interagir freqüentemente com os tutores presenciais;
9. Dominar as ferramentas do Moodle e o conteúdo da disciplina;
10. Elaborar relatórios de atividades.

10.3. Meios utilizados na tutoria

Para garantir o processo de interlocução permanente e dinâmico, a tutoria utilizará não só a rede comunicacional viabilizada pela internet (Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle), mas também outros meios de comunicação como telefone e correio, que permitirão a todos os alunos, independentemente de suas condições de acesso ao centro tecnológico do polo, contar com apoio e informações relativas ao curso.

10.4. Recursos educacionais: tecnologias aplicadas ao ensino

A proposta de estruturação dos materiais didáticos tem como base o princípio de que são recursos utilizados por todos os envolvidos no processo educacional. Os materiais didáticos e recursos tecnológicos que poderão ser utilizados estão descritos a seguir.

Material Impresso

É importante que os materiais didáticos estejam integrados. Os autores do livro, por exemplo, devem relacionar o conteúdo impresso com o ambiente on-line e com a temática das videoconferências. O meio impresso assume a função de

base do sistema de multimeios porque é o único elemento de comunicação fisicamente palpável e permanente, no sentido de pertencer ao seu usuário, mantendo-se à sua total disposição onde, quando e quanto ele quiser.

Desta forma, poderão ser produzidos livros-texto ou adotados livros já consagrados nas áreas, em função do programa e objetivos da disciplina. Os textos poderão ser impressos ou poderão ser arquivos eletrônicos em CD- ROM e no ambiente de aprendizagem.

Videoconferências

Durante o semestre deverão ser realizados encontros presenciais e diferentes atividades para facilitar o processo de interação entre os professores e os alunos, entre elas, a videoconferência.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

Possibilita aos participantes dispor de uma ampla variedade de recursos que visam criar um ambiente colaborativo entre os alunos, professores, coordenadores de polo, tutores etc. O endereço eletrônico para acessar o ambiente virtual de aprendizagem é <http://uab.unb.br>.

Para este curso o ambiente será planejado com o objetivo de integrar todas as mídias, oferecer apoio ao conteúdo impresso ou distribuído em CDROM permitindo que, no conteúdo online, o aluno possa fazer uma leitura hiper- textual e multimídia, bem como propiciar a interatividade síncrona e assíncrona na busca da construção de uma comunidade em rede. Alguns recursos que o Moodle oferece são: fóruns de discussão, diálogos, chat, glossário, wiki, tarefas, testes etc.

11. Processo de avaliação

11.1. Avaliação da aprendizagem

A equipe de acompanhamento e coordenação procederá a um processo de

monitoramento sistemático e permanente dos cursos, de forma a atender às referências indicadas no próprio programa da UAB. Em todo polo será trabalhada a capacidade de o aluno desenvolver a autonomia para o estudo a distância, sendo capaz de buscar as informações, fazendo consultas nas mais diversas fontes de referência (livros, revistas, bibliotecas, Internet etc.), compreendendo e redigindo textos que reflitam sua capacidade de reflexão.

A avaliação da aprendizagem, bem como os critérios de aprovação e os requisitos para diplomação terão por objetivo verificar o desenvolvimento, pelo aluno, das competências previstas em cada disciplina e a capacidade de mobilizar conhecimentos e aplicá-los. É responsabilidade dos professores autores decidirem o formato de avaliação: provas presenciais, tarefas online, envio de vídeos/áudios, trabalhos de pesquisa etc. As provas presenciais serão aplicadas pelos tutores nos polos, fazendo parte das atividades presenciais do curso.

Este curso utilizará o sistema da UnB habitual de menções e critérios de aprovação. Desse modo, será aprovado na disciplina o aluno que obtiver desempenho igual ou superior a 50% do total das atividades. As menções de aprovação são: MM (50% – 69%), MS (70% – 89%) e SS (90% – 100%). Será reprovado o aluno que obtiver as seguintes menções: SR (0 – 9%), II (10% – 29%) e MI (30% – 49%).

A realização das atividades a distância e participação nos encontros presenciais servirão como registro de frequência. Para aprovação em uma disciplina, é necessário que o aluno tenha participado de ao menos 75% das atividades previstas. Para diplomação, o aluno deve ter obtido desempenho satisfatório em todas as disciplinas obrigatórias, cumprido a carga horária das disciplinas optativas e ter seu Trabalho de Conclusão de Curso aprovado.

11.2. Avaliação institucional

A avaliação institucional da equipe pedagógica envolvida no curso de Licenciatura em Música – professores autores, coordenadores, tutores presenciais e a distância – será executada pela Universidade de Brasília e compreende o programa da disciplina (suficiência da carga horária, clareza da descrição de objetivos do programa, compatibilidade dos objetivos com a ementa, entre outros). Especificamente sobre o desempenho do professor e tutores serão

observados os itens relativos a domínio do conteúdo programático, adequação das atividades para o alcance da aprendizagem, integração entre teoria e aspectos da realidade, auto-avaliação e satisfação com a disciplina e suporte à execução da disciplina (qualidade do material didático, do ambiente digital, entre outros).

12. Ementário dos componentes curriculares

12.1. Núcleo de Acesso

• Fundamentos do Curso

Esta disciplina pretende capacitar os alunos para a navegação e familiarização com os recursos do ambiente digital de aprendizagem. Serão também analisadas e discutidas com os alunos as possibilidades de uso de recursos computacionais do ambiente virtual de aprendizagem no processo de aprendizagem ao longo do curso, com o objetivo de definir as estratégias de realização de estudos e do acompanhamento pela tutoria.

• Estratégias de Ensino e Aprendizagem a Distância

Serão abordados os seguintes temas: a história da educação a distância; como aprender a aprender em educação a distância; características pedagógicas e tecnológicas, possibilidades e limitações dos ambientes virtuais de aprendizagem.

12.2. Núcleo de Fundamentação Pedagógica

• Leitura e Produção de Textos

Estudo comparativo e produção de diferentes tipos de textos: poéticos, científicos, descritivos, narrativo e dissertativo. Processos de articulação de idéias.

• Psicologia e Construção do Conhecimento

O Processo de Aprendizagem e o Desenvolvimento Psicológico do Aluno e

do Professor. Aspectos psicológicos e relacionais dos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

• **Teorias da Educação**

Educação como fenômeno integrante da totalidade histórica. Condicionantes sócio-políticos e econômicos, tendo em vista a compreensão das diferentes concepções pedagógicas, que influem no educacional: A Escola Tradicional e a Escola Nova; a abordagem comportamentalista: behaviorismo; a tendência tecnicista; as teorias construtivistas: a epistemologia genética de Jean Piaget e a abordagem sócio-histórica de Vygotsky; a pedagogia crítico-social dos conteúdos; a teoria libertadora de Paulo Freire; Maturana & Varela: a teoria autopoietica.

• **Antropologia Cultural**

Discussão sobre os diferentes conceitos de cultura, raízes culturais brasileiras e signos pertinentes, considerando a diversidade em outras épocas e na contemporaneidade.

• **Tecnologias contemporâneas na escola 1**

Introdução ao estudo das abordagens teóricas que fundamentam o uso das tecnologias contemporâneas na educação: O instrucionismo e o construcionismo.; abordagens teóricas aplicadas à educação a distância; o uso pedagógico da informática na arte-educação.

• **Tecnologias contemporâneas na escola 2 (Optativa)**

Análise do potencial dos programas governamentais para a implementação e dinamização do uso das tecnologias nos contextos escolares: Rádio Escola; TV Escola; Programa de Informática na Educação – ProInfo; Programa de Inclusão Digital e os Telecentros; Mídias na educação.

- **Teoria da Arte (Optativa)**

Discussão introdutória considerando as questões que orientam as relações entre arte e filosofia, sociologia, antropologia, história etc.

- **Arte e cultura popular (Optativa)**

Arte e cultura Popular. Discussão sobre diferentes manifestações do conceito de popular explorando a idéia de tradição, memória, patrimônio, invenção e apropriação na produção artística do povo brasileiro: O conceito de cultura; cultura erudita, cultura popular e cultura de massa: confronto de definições; a questão da identidade cultural no debate sobre a sociedade pós-moderna.

12.3. Núcleo de Formação Musical

- **Percepção e Estruturação Musical 1, 2, 3 e 4**

Desenvolvimento perceptivo e conceitual tanto dos materiais da música e suas derivações e formas estruturais (tempo, melodia, textura e harmonia; relação das partes com o todo, e vice-versa), quanto dos aspectos expressivos e contextuais da música, utilizados na música de diferentes estilos, gêneros e períodos.

- **Instrumento Principal/ Optativo 1 a 7 (opção: violão e/ou teclado)**

Introdução e/ou desenvolvimento das habilidades funcionais para a prática de educação musical em contextos variados: estudo de repertório de diferentes estilos, gêneros e períodos; interpretação, criação e improvisação, audição, arranjo, leitura, harmonização.

- **Prática de Instrumentos de Percussão 1**

Introdução e desenvolvimento da prática de execução de instrumentos de

percussão, considerando habilidades específicas, estilos, gêneros e períodos variados. Programa: instrumentos de percussão nos repertórios erudito e popular; audição e execução de obras de diversos estilos, gêneros e períodos; estudo das técnicas de instrumentos de percussão; improvisação no instrumento.

- **Prática de Instrumentos de Percussão 2**

Introdução e desenvolvimento da prática percussiva, utilizando o corpo e instrumentos de percussão, considerando o desenvolvimento de habilidades técnicas e expressivas características da música popular, nos seus diversos estilos, gêneros e períodos. Programa: percussão corporal; técnicas de execução de instrumentos de percussão na música popular; audição e execução de diferentes ritmos populares; viradas e improvisação.

- **Prática de Canto 1 e 2**

Introdução e desenvolvimento da prática vocal, com ênfase na voz cantada, considerando o desenvolvimento de habilidades técnicas e expressivas características da música popular, nos seus diversos estilos, gêneros e períodos.

- **Práticas Musicais da Cultura 1**

Apreciação e reflexão sobre os períodos e obras da música da tradição clássica europeia, considerando suas especificidades estéticas e idiomáticas. Estudo de músicas da Idade Média, dos períodos renascentista, barroco, clássico, romântico e contemporâneo, repertório sacro e profano; análise estética e estrutural de diversos gêneros musicais da tradição clássica europeia: sonata, concerto, sinfonia, ópera, lied etc; a música dos séculos XX e XXI: experimentações e tecnologia; orquestração nos diferentes períodos e a evolução dos instrumentos.

- **Práticas Musicais da Cultura 2**

Apreciação e reflexão sobre as correntes e manifestações musicais na

história da música da tradição clássica europeia no Brasil, considerando suas especificidades estéticas e idiomáticas. Programa: a música da corte portuguesa no Brasil; o romantismo brasileiro; a semana de 22 e o nacionalismo; a música de vanguarda.

- **Práticas Musicais da Cultura 3**

Apreciação e reflexão sobre as raízes culturais da música popular brasileira considerando diversidade em outras épocas e contemporaneidade. Programa: ritmos e manifestações populares: samba, coco, frevo, marchinha, forró, xote, baião, maracatu, congada, ciranda, carimbó, marabaixo, lundu, Bumba-meu-boi, catira, folia de reis, festa do divino, capoeira, candomblé etc.

- **Práticas Musicais da Cultura 4**

Discussão sobre a natureza e valor da música popular, de acordo com abordagens, teorias e posicionamentos estéticos; a diversidade dos contextos e práticas sociais da música popular, com ênfase nas manifestações musicais da cultura do aluno. Programa: Música Popular Brasileira – MPB; música popular: influências estrangeiras e o papel da mídia; diversidade de estilos e seus variados contextos: rock, reggae, rap, hip-hop, funk, techno, brega etc.

- **Laboratório de música e tecnologia**

Transformações técnicas, instrumentais, equipamentos e tecnologias da Música. Processo de criação musical por meio das tecnologias contemporâneas. Música e a tecnologia no século XX; a indústria fonográfica e a música popular brasileira; música eletroacústica; gravação sonora: aspectos históricos e técnicos; a música na Internet.

12.4 Núcleo de Formação em Educação Musical

- **Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 1**

Concepções de pedagogia musical, didática, ensino e aprendizagem a partir da prática reflexiva dos alunos. O objetivo principal é usar a prática pedagógica do aluno para questionar e analisar as concepções e características dos modelos pedagógicos que utiliza em aulas de música, para então, refazer a prática. Programa: funções de usos da música e implicações para a educação musical; modelos de professor e de educação musical; conhecimento de contextos de educação musical; concepções da estética voltadas à Educação Musical; laboratório de aulas.

• **Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 2**

Os fundamentos teóricos e práticos da Educação Musical para a formação do professor de música – aspectos conceituais, históricos e estéticos. Programa: Concepções e vivências em Educação Musical; a formação do professor de música; Perspectiva Histórica da Educação Musical; laboratório de aulas.

• **Prática de Ensino e Aprendizagem Musical 3**

Compreensão do desenvolvimento histórico da educação musical no Brasil e sua relação com as concepções de pedagogia musical, didática, ensino e aprendizagem; relação dos paradigmas que sustentam essas concepções com as tendências da Pedagogia Musical atual; relações entre concepções de Ensino Musical com escolhas de conteúdos e procedimentos de aulas.

• **Estágio Supervisionado em Música 1**

Análise de metodologias e competências para diferentes contextos de ensino e aprendizagem musical – aspectos educacionais, musicais, sociais, metodológicos e didáticos. Observação de situações de ensino e aprendizagem, institucionais e não institucionais. Reflexão da epistemologia da prática. Consideramos que o estágio de regência poderá ser exercido na própria prática docente do professor, que será acompanhada e orientada pelos tutores.

• **Estágio Supervisionado em Música 2, 3 e 4**

Atuação pedagógica (observação e monitoria) em diferentes espaços de ensino e aprendizagem de música, sob a orientação do professor observado e supervisão do tutor.

- **Introdução à Pesquisa em Música**

Estudo e reflexão acerca dos princípios científicos e educacionais na pesquisa em geral, e da música em particular; etapas da pesquisa, tipos, metodologias e instrumentos de pesquisa em música.

- **Projeto em Música**

Estudos individuais e colaborativos a distância, para elaboração de projeto em música; análise das possibilidades de aplicação em contextos musicais diversos, e aplicação do projeto de grupo em contexto escolhido.

- **Teorias da Educação Musical**

Estudo das teorias da educação musical, incluindo conceitos e idéias desenvolvidas a partir das teorias. Programa: alguns métodos de Educação Musical (Kodály, Orff, Dalcroze, Willems, Suzuki etc.); a ênfase na criatividade (Paynter, Schaffer etc.); Teorias do Cotidiano; Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical (Swanwick e Tillman).

- **Elaboração de Projeto Final de Curso**

Elaboração do projeto (escrito) final de curso – uma proposta de ensino e aprendizagem musical, explicitando o contexto, o público a ser atendido, os objetivos, os princípios norteadores da proposta, competências, saberes e habilidades e conceitos a serem desenvolvidos, a metodologia, a avaliação e a referência bibliográfica.

- **Trabalho e Recital de Conclusão do Curso**

Colocar em ação o projeto final de curso, refletindo na ação e sobre a ação.
Elaboração da monografia do trabalho em questão. Preparação do recital instrumental final.